

DOI:

CENTRO SALOMÉ, 14 ANOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: CIÊNCIA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA AMAPAENSE

Elivaldo Serrão Custódio¹

Resumo:

A presente pesquisa teve por objetivo contribuir com a comunidade escolar, assim como com as comunidades de campo e ribeirinhas em torno do município de Santana, estado do Amapá, com ciência, inovação e desenvolvimento sustentável a partir da vivência e experiência regional por meio de um projeto de extensão financiado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI, por ocasião da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT realizada em 2023. Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória através de pesquisa de campo por meio do oferecimento de 10 oficinas para alunos do ensino médio de rede pública local. O propósito do projeto de extensão visou ainda contribuir com conhecimento científico sobre procedimentos metodológicos práticos, trabalhos técnicos produzidos pelos alunos e demais participantes da comunidade local. Os dados apontam que as oficinas foram de grande relevância para a comunidade local, atendendo assim um total de 220 alunos, onde os mesmos puderam contribuir na fabricação de objetos e/ou propor mudanças ao meio ambiente local, com vista a satisfazer as necessidades humanas e ao desenvolvimento sustentável. Além disso, tiveram momentos de reflexão sobre mudanças e/ou melhorias na qualidade de vida, bem como manutenção da identidade local.

Palavras-chave: Educação Profissional. Formação continuada. Desenvolvimento sustentável. Santana-AP.

Área Temática: Educação Profissional e Tecnológica

¹ Doutor em Teologia pela Faculdades EST, em São Leopoldo/RS. Pós-doutor em Educação pela Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Professor Adjunto da Universidade do Estado do Amapá (UEAP). Professor no Mestrado Profissional em Matemática da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Líder e fundador do **Grupo de Estudos e Pesquisas em Etnomatemática, Cultura e Relações Étnico-Raciais** (GEPECRER). Vice-líder do Grupo de Pesquisa Educação, Interculturalidade e Relações Étnico-Raciais (UNIFAP/CNPq). *E-mail:* elivaldo.pa@hotmail.com
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2947-5347>.

INTRODUÇÃO

O Centro de Educação Profissional de Santana Professora Maria Salomé Gomes Sares (CEPSPMSGs) foi Instituído em 26 de dezembro de 2008, pelo Decreto nº 4270, tendo iniciado suas atividades em 19 de janeiro de 2009, e foi inaugurado no dia 07 de agosto do mesmo ano, ofertando a comunidade amapaense o Curso Técnico de Nível Médio em Edificações – Subsequente (eixo tecnológico Infraestrutura), autorizado pelo parecer nº 03/2011 – CEE/AP, e o Curso Técnico de Nível Médio em Eletroeletrônica – subsequente (eixo tecnológico Controle e Processos Industriais), autorizado pelo parecer nº 25/2011 – CEE/AP, ambos planejado para atender a demanda de profissionais qualificados no âmbito local, reflexo do desenvolvimento da construção civil no Estado do Amapá.

No segundo semestre do ano de 2012, o governo do Estado do Amapá aderiu ao Programa do Governo Federal – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, que visava expandir a oferta de cursos profissionalizantes nas modalidades concomitante e subsequente em todo o Brasil. O Centro também aderiu aos programas Mediotec e Novos Caminhos.

Outro fator importante para a escolha de tais cursos é a recente política adotada pelo governo federal, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o Programa Minha Casa Minha Vida que vem engrenando no Estado o ramo da construção civil, com projetos de programas habitacionais. Alguns desses projetos já foram entregues a população, outros ainda estão em andamento e outros ainda estão em fase de negociação.

Com esta adesão, o Centro, além dos Cursos Subsequentes em Edificações e Eletroeletrônica, passou a ofertá-los também nas formas Concomitantes regulares, o Governo Federal e Governo do Estado do Amapá, são mantenedores através de Políticas Educacionais e programas – No mesmo período, aprimorou-se os Curso de Formação Inicial e Continuada - FIC's. Os eixos formativos do Centro atualmente são: infraestrutura, segurança, gestão e negócios, saúde e controle e processos industriais, os quais modalidades de oferta são concomitante e subsequente.

O tipo de oferta dos cursos do Centro são: cursos técnicos, cursos de Formação Inicial e Continuada e Cursos Livres. Atualmente, se mantém a oferta dos seguintes cursos Técnicos: Técnicos em Edificações, Técnicos em Eletroeletrônica, Técnicos em Portos, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Recursos Humanos, Técnico em Massoterapia, Técnico em imagem pessoal. Bem como os seguintes cursos FICs: Assistente de Recursos Humanos, Recepcionista, Eletricista, Instalador de Baixa Tensão, Instalador de Refrigeração e Climatização doméstica, Almoxarife de obras, Encanador Instalador Predial, Desenhista de Topografia, Mestre de Obras, Pedreiro de Alvenaria; Carpinteiro de Obras; Auxiliar de Transporte, Movimentação e Distribuição de Carga; Motorista de Transporte da Carga; Motorista de Transportes de Alimentos, Maquiador, etc.

DOI:

Em 2017, a instituição sentiu a necessidade de fazer um estudo de demanda, que foi feito por uma equipe do próprio Centro, o resultado desse estudo aliado aos dados fornecidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego, apontou para a importância e a necessidade de manter a oferta dos cursos de Edificações e Eletroeletrônica e ainda de formatar novos cursos que são: Técnicos em Portos do eixo infraestrutura, Técnico em Segurança do Trabalho com o eixo de segurança e Técnico em Recursos Humanos no eixo Gestão e Negócios, Técnico em Massoterapia, Técnico em imagem pessoal com o eixo saúde devido ao crescimento populacional e pelo fato de não termos no município nenhum outro Centro de formação profissional com esses eixos e que esteja ofertando esses cursos gratuitamente.

Com o enfrentamento das questões que envolvem diferentes tipos de preconceitos e discriminações em nossa sociedade. Através do engajamento de todos e todas nos processos educativos, estabelecidos espaços de vivências verdadeiramente democráticos, para que se reconheça a pluralidade dos diferentes grupos sociais da comunidade onde o centro está inserido.

De acordo com suas características de acolhimento, é considerado como Centro de Educação Profissional, um estabelecimento com proposta de oferecer Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada de acordo com o catálogo Nacional de Cursos Técnicos Eixos Tecnológicos: Ambiente e Saúde; Segurança; Controle e Processos Industriais; Gestão e Negócios e Infraestrutura.

Centrado numa relação de interação com a comunidade escolar e em uma expectativa emancipatória em que o diálogo e transparência devam ser constante e possam estar presente na superação de obstáculos. Para tanto apresenta: justificativa, o percurso histórico do centro, missão, visão, valores, objetivos, arcabouço teórico, infraestrutura e anexos. Tornando-se referência para as ações das diversas coordenações, docentes, discentes, equipe gestora, pais demais funcionários que atuam no processo educativo desta Instituição de ensino profissionalizante.

E por este centro, ser comprometido com uma educação profissional de qualidade e equidade social e primar pelos valores democráticos na gestão educativa, concorda e adere as mais variadas formas de participação e de fortalecimento da autonomia manifestadas no movimento de construção de seu projeto político pedagógico que possibilita, inclusive, integrar, em práticas integradoras e multidisciplinares, o ensino, a pesquisa e a extensão.

OBJETIVO

Contribuir com a comunidade escolar, assim como com as comunidades de campo e ribeirinhas, com Ciência, Inovação e Desenvolvimento Sustentável a partir da vivência e experiência regional.

METODOLOGIA

DOI:

O projeto de extensão ocorreu a partir de pesquisa qualitativa exploratória de campo (LÜDKE; ANDRÉ, 2018), através de oferecimento de 10 oficinas que ocorreram num primeiro momento nas escolas localizadas em comunidade ribeirinha que fizeram parte do projeto, assim como no espaço da escola proponente deste projeto em parceria com as demais instituições envolvidas com um total de 220 alunos do Ensino Médio. Vejamos quadro 1 a seguir:

Quadro 1 – Caracterização das oficinas ofertadas

OFICINA	DESCRIÇÃO
1 - OFICINAS DE ELETROELETRÔNICA	Discussão teórica sobre experimento à controle potência, onde foram apresentados protótipos de energias renováveis para uso na comunidade local. Além disso, apresentação e explicação de experimento relativo à partida de motores elétricos através de CLP'S, bem como práticas realizadas através de instalação elétrica predial (Laboratórios de máquinas elétricas e instalações elétricas da escola proponente).
2 - OFICINAS DE SABOARIA ARTESANAL	Produção dos sabonetes e de embalagens com questões de empreendedorismo e precificação.
3 - OFICINA DE PRODUÇÃO DE SHAMPOO	Produção e uso sustentável de shampoo em barra vegano, assim como de outros materiais disponíveis na natureza local.
4 - OFICINA DE TERAPIA CAPILAR	Terapia capilar como meio alternativo e menos invasivo para o coró cabeludo.
5 - OFICINA DE PRODUÇÃO DE VELAS AROMÁTICAS	Produção e uso sustentável de velas aromáticas, assim como de outros materiais disponíveis na natureza local
6 - OFICINA DE GESTÃO DE TALENTOS	Momento teórico (formação teórica e prática sobre o empreendedorismo e a gestão do talento humano para uma economia sustentável). Em seguida oficina prática com elaboração do plano de negócios; orientações comerciais para o mercado de trabalho com parcerias de instituições ligadas a área cujo objetivo seja de fomentar o empreendedorismo local.
7 - OFICINA DE SEGURANÇA NO TRABALHO	Tratar da importância da Segurança na Área Rural (Apresentação sobre NR21), assim como o uso de EPIS e equipamentos de medições e transporte de acidentados.
8 - OFICINA DE EDIFICAÇÕES	Apresentação de Projetos de Arquitetura (Planta Baixa), assim como trabalhos técnicos produzidos (Protótipo, maquetes) pela escola proponente em relação ao desenvolvimento sustentável.
9 - OFICINA DE CONFECÇÃO DE BIOJOIAS E ACESSÓRIOS	Confecção, comércio e industrialização de biojóias e acessórios. Com isso, ainda sensibilizar da importância da preservação ambiental, uso sustentável e fomento das tradições locais
10 - OFICINA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Discussão teórica e prática sobre a preocupação com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável. Além disso, resgatar conhecimentos e posturas dos alunos no que se refere aos aspectos eco socioambientais em relação à Floresta Atlântica e o entorno dela

Fonte: Projeto de Pesquisa, 2023.

DOI:

As oficinas ocorreram nos dias 23 e 24 de novembro de 2023 com culminância no Centro Salomé no dia 25/11/2023 com exposição do resultado das atividades realizadas.

Além das três escolas escolhidas que participaram ativamente através de seus alunos e corpo técnico, tivemos outras instituições de ensino, pesquisa, extensão do mesmo município neste projeto: Secretaria de Estado da Educação do Amapá, Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia do Amapá, Fundação Universidade Federal do Amapá, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, entre outras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É pertinente destacar que o projeto de extensão visou difundir e divulgar a ciência científica para a sociedade amapaense, em meio a tantos desafios sociais, ambientais, econômicos e tecnológicos, entre outros. Assim como propor através do desenvolvimento de procedimentos metodológicos práticos, trabalhos técnicos produzidos pelos alunos e demais participantes da comunidade escolar e escola de campo e ribeirinhas da Amazônia Amapaense. Além disso, ofertar 10 oficinas distintas (atendimento para 220 alunos), como forma de contribuir na fabricação de objetos e/ou propor mudanças ao meio ambiente local, com vista a satisfazer as necessidades humanas. Propor mudanças e/ou melhorias no desenvolvimento sustentável, bem como manutenção da identidade local... A proposta de realização das oficinas temáticas teve por objetivos aproximar a comunidade de campo e rural do Centro de Educação Profissional de Santana Professora Maria Salomé Gomes que fica próximo de algumas comunidades locais.

O presente projeto teve impacto direto no processo de ensino e aprendizagem na comunidade escolar, assim como sua relação educadora com as escolas de ensino médio em sua volta, pois objetiva desenvolver oficinas de sensibilização, educação ambiental, uso sustentável e fomento das tradições e cultura local. Nesse processo, visou-se qualificar mão-de-obra especializada para prestação de serviços e difusão de técnicas e tecnologias, voltadas para geração de oportunidades profissionais autônomas ou empresariais e fomentando o empreendedorismo amapaense.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do projeto de extensão através das oficinas foi de extrema importância para o desenvolvimento local, pois foram momentos de reflexão/discussão de produção, uso e comercialização de produtos sustentáveis a partir de recursos extraídos da própria natureza local. Buscando assim, o desenvolvimento integral dos jovens e o seu protagonismo em sua própria aprendizagem e projeto de vida; ampliação e aprofundamento das habilidades e competências trabalhadas na formação geral básica; desenvolvimento de

DOI:

habilidades integradas à objetos de conhecimento; contextualização dos processos de ensino e aprendizagem de acordo com os interesses e as necessidades da formação do jovem, articulando temas contemporâneos transversais, projeto de vida, mundo do trabalho e educação no ensino superior.

Diante deste contexto, os resultados esperados foram alcançados, pois houve fortalecimento dos grupos de pesquisa da escola proponente em parceria com as instituições locais e fora do Estado, ampliação da oferta de cursos de formação continuada além dos muros da escola, aproximação com as comunidades de campo e ribeirinhas, com propostas de cursos voltados para a valorização da cultura local e fomento do desenvolvimento sustentável, produção científica parcerias para continuidade das oficinas propostas, entre outros.

REFERÊNCIAS

AMAPÁ. Centro de Educação Profissional de Santana Professora Maria Salomé Gomes Sares (CEPSPMSGs). **Projeto de extensão:** Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Projeto: Faixa C – Eventos de Abrangência Escolar. Santana-AP, 2023.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. - 2. ed. – [reimpr.] - Rio de Janeiro: E.P.U, 2018.